

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS - EXEMPLO DE ÁREA TEMÁTICA

“EXPLICANDO SAÚDE”: O PROVEITO DA ALCANÇABILIDADE DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA O ENSINO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DA SAÚDE

Lorenzo Souto Cassara (lorenzo2104@hotmail.com)

Lucas Maia Peclat De Oliveira (lucaspeclat20@gmail.com)

Eliane Dantas Rocha (eliane.rocha@unirio.br)

Introdução: O mundo virtual é o principal propulsor da informação que chega ao ser humano moderno, espelhando debates e discussões no mundo real. Em contrapartida, o anonimato cria uma barreira entre o conhecimento e o saber verdadeiro, gerando a possibilidade das notícias falsas (“fake news”) se propagarem como um vírus pela população. Dessa forma, a confiabilidade dos estudos compartilhados é altamente questionável e as fake news se tornam cada dia mais frequentes nos meios de comunicação, sendo especialmente danosas quando trazem inverdades a respeito da saúde. Em contrapartida, os conteúdos estritamente científicos, que deveriam ser os grandes responsáveis por fazer a oposição e confirmação de conhecimentos, são pouquíssimo divulgados nas redes sociais, por usarem modelos arcaicos e pouco compartilháveis, tendo um alcance ínfimo quando comparados às redes sociais. Contudo, se aproveitados de forma adequada - usufruindo do modo como o algoritmo de alcançabilidade funciona, esses meios digitais possuem um potencial favorável à disseminação de conteúdo de qualidade à população leiga, sendo um instrumento poderoso na luta pela desacademização da saúde. Assim, foi criado no Instagram o @explicando.saude, com o objetivo de

narrar a experiência do uso de uma página virtual para ensino sobre saúde e divulgação científica.

Descrição das atividades realizadas e análise do processo ensino-aprendizagem: Criada e administrada por dois discentes de Medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, a página teve suas atividades iniciadas no dia 03 de maio de 2020 com uma missão árdua, porém instigante de utilizar uma linguagem simples e acessível acerca da saúde, possibilitando um crescimento confiável do saber das pessoas sobre os seus próprios corpos. Sem grandes precedentes no cenário virtual, o projeto desponta com enorme possibilidade de crescimento e destaque no meio digital e acadêmico. Ainda que todas as publicações sejam baseadas em artigos científicos referenciados de acordo com normas internacionais, a propagabilidade da informação é garantida por um conteúdo remodelado que integra modais escritos e visuais, algo inovador e extremamente importante visto as necessidades relatadas. Desse modo, torna-se possível expandir as barreiras do conhecimento sobre a saúde a toda a população, deixando de ser um saber primordialmente academizado. Sendo assim, uma das principais preocupações é a diversificação e adaptação do conteúdo ao meio de divulgação, uma vez que tais mudanças impactam significativamente a visualização do material e o alcance atingido por cada postagem, que é diretamente influenciado pelo número de comentários, curtidas e compartilhamentos de forma individual. Por isso, o modo como são feitas e transmitidas as postagens sofreu inúmeras alterações nesse curto tempo de atividade, buscando maior engajamento e favorecimento através do algoritmo e assim, aumentando progressivamente o alcance e o número de seguidores da página, que hoje passa de 4200 perfis - com relatos recorrentes dessas pessoas de que foram capazes de pôr em prática conhecimentos adquiridos através dos posts. Isso em grande parte pelo fato dos temas abordados serem de interesse geral, com grande interação com o público, abrindo a possibilidade de escolha do que desejam ver na página, sendo notável que as postagens sobre tópicos de saúde envolvidos no dia a dia da população geral são mais compartilhadas. Até o momento de escrita deste relato, foram feitas 77 publicações - entre vídeos e fotos - em várias áreas da saúde, com enfoque em qualidade de vida e bem-estar. Para isso, são feitos rotineiramente vídeos no formato "IGTV", além de transmissões ao vivo ("lives") com profissionais de saúde, interações via caixas de perguntas, a produção de um ebook gratuito e

também stories curtos explicando temas escolhidos pelos seguidores. Com o tempo, esses novos modelos foram sendo incluídos, aumentando progressivamente o alcance e o número de seguidores da página. Atualmente, o alcance total das publicações da página atingiu um número maior do que 79 mil, sendo 64.777 através das postagens regulares e 14.624 através dos vídeos e transmissões ao vivo. Esses números acarretam grande responsabilidade a alunos de graduação, mas ao mesmo tempo, a oportunidade de aprimorar habilidades como comunicação tanto com o público leigo quanto com profissionais da área da saúde, síntese de textos complexos, análise crítica e investigativa de artigos científicos e conhecimentos tecnológicos imprescindíveis ao ser humano e também, ao profissional do futuro.

Conclusão: Conforme o tempo passa e a página continua a crescer, a hipótese inicial de que o conteúdo científico é imprescindível ao conhecimento da população, mas ao mesmo tempo não acessível, é reforçada em todos os momentos. A manutenção desse modelo acarreta diversos prejuízos às pessoas, não tendo capacidade de interpretar os sinais do que está acontecendo em seus próprios corpos e com a sua saúde de um modo geral. Com isso, evidencia-se a necessidade de adaptação e, se possível, reformulação da forma como essas informações são divulgadas, sendo adaptada aos tempos modernos e digitais. Isso porque, dessa forma será possível disponibilizar mais ferramentas à população, usufruindo do meio digital - extremamente disseminado - de uma forma mais instrutiva e também, saudável. Com base nessa experiência, recomendamos aos profissionais de saúde e professores da área que produzam um conteúdo mais acessível por meio das mídias sociais, aproveitando desses novos meios de comunicação para trazerem informações científicas metodologicamente atestadas à população, auxiliando então na luta pela ciência no Brasil.